

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVO ARIPUANÃ
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA**

MARIANA QUEIROZ PAES

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA: O CLUBE DO PALMEIRAS
COMO LUGAR DE MEMÓRIA EM NOVO ARIPUANÃ**

Novo Aripuanã
2024

MARIANA QUEIROZ PAES



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA
O clube do Palmeiras como lugar de memória em Novo Aripuanã

Trabalho final, apresentado a Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP, defendido no Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado (a) em História, sob a orientação do professor Me. André Luiz Passos Araújo.

Novo Aripuanã, 30 de novembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. André Luiz Passos Araújo
Professor Orientador

Prof. Me. Sebastião Janderson Torres da Silva
Membro

Prof. Esp. Gilmar Palheta de Menezes
Membro

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PESQUISA: O CLUBE DO PALMEIRAS
COMO UM LUGAR DE MEMÓRIA EM NOVO ARIPUANÃ**

Mariana Queiroz Paes¹
André Luiz Passos Araújo²

RESUMO: A Sociedade Esportiva Palmeiras, fundada em 1977 em Novo Aripuanã, Amazonas, desempenhou um papel vital na construção de identidade e coesão social. Nesse sentido, este relato de experiência no formato pesquisa histórica sobre o município, tem como objetivo demonstrar, por meio da atividade de pesquisa desenvolvida, a trajetória dessa atividade comum à formação dos historiadores. Assim, se debruça a trazer à compreensão como um lugar de memória se concretiza, analisando sua influência na identidade local e nas relações sociais, culturais e emocionais da comunidade. Para alcançar os objetivos do estudo relatado, utilizou-se do método da História Oral. Os resultados mostram que o Palmeiras se tornou um ponto de encontro crucial, promovendo eventos como aniversários, casamentos e apurações de eleições, fortalecendo os laços comunitários. As atividades recreativas e culturais, como festas e eventos esportivos, contribuíram para a criação de memórias compartilhadas e fortalecimento da identidade coletiva. Assim, o Clube do Palmeiras não só proporcionou entretenimento e lazer, mas também desempenhou um papel fundamental na promoção da saúde mental e física, desenvolvimento pessoal e fortalecimento das redes de apoio na comunidade.

Palavras-chave: Identidade coletiva. Eventos comunitários. Lugar de Memória.

1. Introdução

O presente trabalho de relato de experiência, no formato de pesquisa histórica sobre o município, tratou de discutir sobre a importância da Sociedade Esportiva Palmeiras na vida dos moradores de Novo Aripuanã. Para isso, realizou-se uma série de entrevistas com membros da comunidade local. As perguntas focaram em como essa instituição de recreação influenciou a vida social, cultural e comunitária da cidade. Os relatos revelam um significativo impacto do clube na sociedade, destacando-o como um ponto de encontro vital que ajudou a moldar uma parte da memória coletiva aripuanense.

A Sociedade Esportiva Palmeiras, fundada em 1977, tornou-se um pilar fundamental de convivência e identidade na década de 80 em Novo Aripuanã, Amazonas. Originada de uma conversa dentro de uma sala na prefeitura, o clube rapidamente se

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em História, Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, Universidade do Estado do Amazonas – UEA. *E-mail:* paesmariana508@gmail.com.

² Professor Assistente do Curso de Licenciatura em História do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – NESNAP, Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Mestre em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Amazonas – PPGH/UFAM. *E-mail:* luizpassos_am@yahoo.com.br.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

transformou em um ponto de encontro vital para a comunidade, proporcionando um espaço para a interação social, celebração e construção de identidade. Como destaca Meihy e Holanda, (2015, p.31) essas memórias compartilhadas são essenciais para a preservação da identidade cultural de uma comunidade.

Os objetivos desse estudo em relação à Sociedade Esportiva Palmeiras em Novo Aripuanã foram investigar a importância do clube como um lugar de memória para os moradores, analisar como ele influenciou a identidade local, as relações sociais, culturais e emocionais da comunidade de Novo Aripuanã. Esses objetivos foram alcançados através de capturas de depoimentos valiosos e organização desses relatos de maneira significativa.

A História Oral, método utilizado nessa pesquisa, foi um método essencial no andamento dessa investigação. É especialmente útil quando há falta de documentos escritos detalhados valorizando a voz dos depoentes e preservando suas narrativas gravadas de modo a oferecer uma visão mais completa e humana dos acontecimentos históricos e culturais. O processo que compreende o uso desse método resulta na produção de fontes orais, captadas a partir da gravação de depoimentos de 05 sujeitos pertencentes ao contexto desse objeto.

A década de 80 foi um período marcante para o clube de futebol do Palmeiras, período em que seus membros e torcedores conseguiram organizar um espaço de convivência. O clube não tinha uma sede própria, realizando suas festas em outros lugares como o Salão Beliz na avenida 19 de dezembro, do proprietário Amaro dos Santos. Contudo, graças aos esforços de seus idealizadores e membros da comunidade, um espaço físico foi construído, ampliando a capacidade do Palmeiras de servir como um local de encontros sociais e eventos comunitários.

Os eventos realizados no Palmeiras, desde aniversários a casamentos e apurações de eleições, movimentavam a cidade. Essas celebrações proporcionaram momentos de lazer e união marcantes para as memórias dos sujeitos que participavam delas. De acordo com Silva (2023, p. 34), os clubes recreativos desempenharam um papel vital na formação da identidade coletiva e no desenvolvimento do lazer regional.

O Palmeiras também teve uma influência significativa na prática esportiva local, especialmente no futebol. Tavares (2023), ressalta a importância dos clubes esportivos na promoção do esporte como uma forma de lazer e integração social. No Palmeiras, a

formação de times e a realização de campeonatos eram oportunidades para a comunidade se unir e celebrar.

Além disso, o clube desempenhou um papel crucial na promoção cultural e na preservação das tradições locais. As festas de gala, desfiles de moda e apresentações musicais no Palmeiras não só fortaleceram os laços sociais, mas também serviram como uma plataforma para a expressão das tradições culturais de Novo Aripuanã.

Com o tempo esses laços de identificação e o surgimento de novos espaços na cidade, fizeram com que a sede do Palmeiras perdesse a centralidade das atividades sociais do município. Atualmente, o clube Palmeiras em Novo Aripuanã se tornou um espaço de parceria com a prefeitura e oferece serviços sociais, como o projeto Prato Cidadão, que beneficia os moradores da região. Apesar disso, essa transformação não significa o fim do clube, mas demonstra a capacidade de adaptação e evolução para servir melhor a comunidade em diferentes contextos e necessidades.

Para relatar o processo de reflexão sobre o objeto, dividimos o texto em subtítulos, os quais: A trajetória do clube palmeiras: uma história de convívio e lazer em Novo Aripuanã, onde se discorre sobre o surgimento do clube e as necessidades da comunidade em firmar um ponto de recreação e suporte para atividades esportivas e festivas, dando origem à sede do clube; Atividades sociais, recreativas e culturais: a essência da Sociedade Esportiva Palmeiras, onde se discorre sobre os eventos realizados e seu significado no contexto da vida social de Novo Aripuanã; Sentimento de identidade e memórias duradouras: o impacto das atividades recreativas em uma comunidade, onde se analisa a proporção e dinâmica dessas atividades; e, por fim, O Legado do Palmeiras: Contribuições Essenciais para a Comunidade de Novo Aripuanã onde as considerações sobre as heranças das memórias são discutidas como um legado das ações dos sujeitos em relação às suas práticas dentro do clube.

Figura1 - Sede da Sociedade Esportiva Palmeiras.



Acervo: Junior Carvalho

2. Procedimentos metodológicos

Para a realização da pesquisa relatada neste trabalho foi utilizada como método a História Oral que permite acessar informações e detalhes frequentemente ausentes em fontes escritas e presentes nas narrativas de sujeitos pertencentes a um dado recorte temporal e espacial. Conforme Meihy e Holanda (2015, p.31) ela oferece a possibilidade de capturar aspectos que outros métodos não conseguem, a exemplo das narrativas que são expressas pelas memórias dos depoentes. Durante as entrevistas, foi empregado o uso de gravadores de áudio digital, para registrar as narrativas dos depoentes. Após a coleta de dados, houve a realização de transcrição das entrevistas, transformando o conteúdo gravado em texto escrito resultando em fontes prontas para serem analisadas. Portelli (1997, p.26), afirma que a transcrição é uma etapa crucial para transformar a oralidade em uma fonte documental. Posteriormente, ocorreu a textualização, um processo que envolve organizar os relatos dos depoentes em uma narrativa coerente. Essa etapa foi fundamental para garantir que as informações fossem apresentadas de forma clara e compreensível facilitando a análise.

No processo de seleção de depoentes, levou-se em consideração que tivessem vínculo direto com o clube do Palmeiras e que tenham vivenciado as atividades proporcionadas pelo clube. Nesse sentido foram selecionados cinco depoentes os quais: os Sr. Junior Carvalho, residente em Novo Aripuanã, 40 anos e atual presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras; o Sr. Sávio Colares, de 57 anos, sócio do clube e

participante de inúmeros eventos; o Sr. Roberval Weckner, que começou como jogador de futebol no Palmeiras, se tornou sócio e, posteriormente, presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras; a professora Hiléia Gonçalves, também moradora de Novo Aripuanã, que atuou no clube desde jovem junto com seus pais e hoje é sócia. Por fim, o Sr. Danúzio Cesar Menezes, um dos fundadores do Palmeiras, que participou desde a construção do alicerce e atualmente é sócio.

É muito importante ressaltar que a memória é um fator decisivo para a construção desse trabalho, pois, permite acessar uma dimensão subjetiva da história (Meihsy e Holanda, 2015). As lembranças e experiências compartilhadas pelos depoentes foram essenciais para a análise do tema, proporcionando uma perspectiva única e enriquecedora sem as quais não seria possível registrar uma trajetória do clube.

A análise dos dados considerou tanto as informações explícitas quanto as nuances implícitas nos relatos. Essa abordagem permitiu identificar padrões e temas recorrentes, proporcionando uma visão abrangente das contribuições da Sociedade Esportiva Palmeiras para a comunidade de Novo Aripuanã. Com base nesses relatos, foi possível entender melhor o papel fundamental do clube na formação da identidade e coesão social.

3. A trajetória do clube palmeiras: uma história de convívio e lazer em Novo Aripuanã

O Clube Palmeiras tem uma trajetória rica em eventos marcantes e significativos ao longo de sua história. Desde suas origens humildes, fruto de uma conversa entre idealizadores que se uniram para criar um espaço de convívio e lazer, o Palmeiras cresceu e se tornou um ponto de referência na comunidade de Novo Aripuanã. De acordo com os depoentes, o clube foi uma necessidade da comunidade e teve seu terreno doado pelo senhor Gentil que, em articulação com Danúzio Cesar, fizeram a primeira sede do clube.

A Sociedade Esportiva Palmeiras teve origem em uma conversa que ocorreu dentro de uma sala na prefeitura. Dois rapazes novos, Danuzio Cesar, que formava o time de futebol, e seu Gentil, dono do terreno onde o clube foi construído e outros sócios mais antigos se uniram para amadurecer a ideia e, com a ajuda de outros membros como dona Eli, Manel Andrade e Paraíba, iniciaram o processo de fundação do clube. (Entrevista com o Sr. Júnior Carvalho)

No ano de 1977, o Palmeiras vivenciou momentos especiais, como a construção de seu prédio físico, que se tornou palco para uma variedade de eventos e atividades que contribuíram para o desenvolvimento e integração da sociedade local. O clube se tornou um espaço de encontro e celebração, acolhendo desde festas de aniversário até casamentos e eventos comunitários, sempre desempenhando um papel importante na vida dos moradores de Novo Aripuanã. Segundo os entrevistados a construção do prédio físico do clube foi essencial para colher essas atividades.

Durante o período de 1977, o Palmeiras teve muitos eventos especiais. Construimos o prédio físico e celebramos aniversários, casamentos e até mesmo apurações de eleições. O espaço físico do clube serviu como local para diversas atividades e eventos que, na verdade, contribuíram muito para a sociedade de Novo Aripuanã. O Palmeiras foi realmente importante e ajudou muito. (Entrevista com o Sr. Cesar Menezes)

Através do trabalho conjunto e do apoio de seus membros dedicados, o Palmeiras consolidou sua posição como um espaço vital na comunidade, promovendo o espírito de união e convívio entre os habitantes da cidade. Sua história é marcada por momentos de superação, crescimento e solidariedade, representando não apenas um clube esportivo, mas um importante símbolo de união e identidade para todos aqueles que fazem parte de sua trajetória.

Figura2 - Prédio da Sociedade Esportiva Palmeiras nos anos 1980.



Acervo: Roberval Weckner

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Segundo o atual presidente do clube, o Sr. Junior Carvalho, existe uma figura importante na construção da sede: o Sr. Olivaldo Rodrigues. Ele foi um dos fundadores do clube e organizador de eventos que agitaram a cidade, se dedicando de corpo e alma ao Palmeiras. Ele não só presidiu o clube, mas também trabalhou ativamente na construção da sede, atuando como pedreiro e ajudando a fazer massa e carregar tijolos, junto com outros membros. Sua liderança e dedicação foram cruciais para a sustentabilidade e crescimento do Palmeiras durante todos esses anos.

Um dos desafios que posso mencionar foi a saída do ex-presidente, o senhor Olivaldo Rodrigues. Ele foi um sócio e presidente do clube que contribuiu muito, arranjando formas de manter o clube de diversas maneiras. (Entrevista com a Sra. Hiléia Gonçalves)

Foi com o surgimento da sede e a organização das atividades propostas pela diretoria, que o clube do Palmeiras passou a atuar em outras esferas que não apenas a do esporte. A trajetória do clube demonstra essa diversificação de espaços de atuação. O local vira um verdadeiro espaço de celebração e de ação social.

Elas também contribuíram significativamente para fortalecer os laços comunitários. Segundo Pollak (1992), a memória coletiva é essencial para a construção da identidade cultural, permitindo que as comunidades celebrem suas histórias e tradições de maneira conjunta. Meihy e Holanda (2015) complementam essa visão ao destacar que a preservação da memória cultural através de eventos e atividades sociais ajuda a consolidar uma identidade coletiva robusta e duradoura.

A promoção de eventos culturais era a tônica do clube. Havia muitos Festivais de música e dança, que não só preservaram as tradições locais, mas também promoveram o intercâmbio cultural entre diferentes grupos. Essas atividades culturais desempenham um papel vital na coesão social, na preservação de tradições e na promoção de respeito mútuo entre diferentes grupos, conforme observado por Tavares (2023). A participação em tais eventos fortalece a identidade cultural e promove a compreensão e o respeito entre os membros da comunidade. Um desses eventos, que incluía um aspecto social, foi o “Ala Jovens do Palmeiras” grupo relatado pela senhora Hiléia, que diz:

Um ano, fundamos um grupo chamado Ala Jovens do Palmeiras, juntamente com o Roberval, e eu estava na presidência dessa associação, eu Professora Hiléia. Nós movimentamos muito com os

jovens naquela época, eles participavam. (Entrevista com a Sra. Hiléia Gonçalves)

A dinâmica dessas atividades fez surgir outras necessidades, que pudessem atender, de forma justa, aos interesses do clube. Um momento marcante nesse sentido foi a formação da banda Palmerson, que conquistou reconhecimento ao realizar apresentações bem-sucedidas, inclusive fora do município. A equipe do Palmeiras, composta por membros dedicados como Gentil, Domingos Sávio, Daca e Roberval, conseguiu adquirir equipamentos essenciais, como uma aparelhagem de som, para impulsionar o sucesso da banda.

Uma das coisas que marcou muito foi quando montaram a banda Palmerson. O Palmerson chegou, e nós conseguimos um contrato em Presidente Figueiredo logo que surgiu. O prefeito de lá não acreditava nos músicos daqui e o prefeito deu uma oportunidade para ir tocar em Presidente Figueiredo, uma cidade turística, os meninos foram lá e o Palmerson deu conta do recado. O prefeito ficou tão impressionado que no ano seguinte já queria fazer um novo contrato para levá-los de volta, devido ao sucesso. Viveram esses momentos em Presidente Figueiredo levando o Palmerson para lá, e foi muito gratificante para todos. [Entrevista com o Sr. Cesar Menezes]

Vê-se que a organização da sede foi fundamental para a ampliação das atividades do clube, orientando-se para uma direção que compreendia com cultural e o social, aumentando a influência do Palmeiras como um clube que não se relacionava apenas com o futebol.

4. Atividades sociais, recreativas e culturais: a essência da Sociedade Esportiva Palmeiras

Fundado com o objetivo de proporcionar um espaço social e promover eventos como casamentos, reuniões, aniversários e momentos de diversão nos finais de semana, o clube se tornou um ponto de encontro e entretenimento para atender às necessidades da sociedade. Além das festas, o Palmeiras também abrigava uma série de eventos variados, demonstrando sua versatilidade e capacidade de atender aos interesses diversos de seus membros e da comunidade em geral.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Eles fundaram o clube para proporcionar um ambiente social, realizar eventos como casamentos e reuniões, aniversários, ter uma sede para diversão aos finais de semana e para atender à sociedade em geral. Como mencionei anteriormente, o clube já realizou diversos tipos de eventos, não apenas festas, mas também outros eventos variados. (Entrevista com o Sr. Junior Carvalho)

As práticas de esportes, jogos e atividades ao ar livre não só promoviam um estilo de vida saudável, mas também oferecia uma forma de relaxamento e alívio do estresse. Esse e outros eventos realizados, como os bailes de aniversário que eram bastante populares, a comunidade colaborava ativamente, demonstrando o apoio e a apreciação pelo trabalho realizado pelo Clube Palmeiras. Ele se destacava por oferecer uma variedade de atividades sociais, recreativas e culturais que eram aguardadas com entusiasmo pela comunidade. Um dos eventos mais esperados era o desfile anual para eleger a Garota Palmeirense do ano, uma oportunidade que despertava grande interesse entre os participantes.

Um dos destaques era o desfile para escolher a Garota Palmeirense do ano, que era uma oportunidade aguardada por muitos. Durante os primeiros eventos, a comunidade sempre exigia bastante do Palmeiras, principalmente em relação aos bailes. O baile de aniversário era muito frequentado e as pessoas gostavam de participar das programações feitas pelo clube. A qualidade dos eventos organizados pelo Palmeiras era reconhecida, sendo considerado o melhor local para festas na cidade. (Entrevista com a Sra. Hiléia Gonçalves)

Essas atividades sociais foram essenciais para a construção de redes de apoio e para o fortalecimento das relações interpessoais. Eventos como festas, reuniões comunitárias e celebrações de marcos importantes permitiram que os indivíduos se conhecessem melhor, criarem laços de amizade que desenvolveram um senso de solidariedade. As práticas de esportes, jogos e atividades ao ar livre não só promove um estilo de vida saudável, mas também oferece uma forma de relaxamento e alívio do estresse. Além disso, as atividades recreativas incentivam o trabalho em equipe, a disciplina e a competição saudável, habilidades que são valiosas tanto na vida pessoal quanto profissional. Tavares (2023, p. 27-30) observa que “as práticas esportivas proporcionam benefícios significativos para a saúde física e mental, promovendo a socialização e união das pessoas, reforçando os laços comunitários e incentivando hábitos de vida mais saudáveis”.

A interação social durante os jogos esportivos promove a camaradagem e o espírito de equipe, além de ensinar habilidades valiosas como liderança, cooperação e perseverança. Em suma, a prática de esportes é uma maneira eficaz de alcançar um equilíbrio saudável entre corpo e mente, contribuindo para uma vida mais feliz e produtiva. Souza (2017), fala que esses eventos não apenas ofereceram entretenimento para a comunidade local, mas também fortaleceram os laços sociais e promoveram um senso de identidade coletiva. A autora destaca que a participação em clubes esportivos e atividades recreativas ajudou a moldar a cultura e a vida social, criando um legado duradouro de comunidade e camaradagem.

Figura3 – Time do futebol da Sociedade Esportiva Palmeiras em torneios 1980.



Acervo: Roberval Weckner

O clube Palmeiras, historicamente conhecido por suas festas e bailes, passou por mudanças significativas ao longo do tempo. Um dos depoentes explica que essas transformações são resultado das circunstâncias da vida cotidiana. Antigamente, o clube era um ponto de encontro central, mas a emergência de novos locais e eventos atraiu a atenção da comunidade para diferentes espaços.

As coisas mudaram; são circunstâncias da vida rotineira que vão mudando, não só no âmbito social. (Entrevista com o Sr. Junior Carvalho)

Essa alteração nas preferências sociais se deve ao desejo das pessoas por ambientes variados e novas experiências. A evolução dos interesses e o surgimento de

alternativas atraentes levaram muitos a explorar outros clubes e eventos. Assim, o clube Palmeiras deixou de ser o centro das atividades sociais, refletindo a constante adaptação da sociedade a novos contextos e formas de convivência.

No campo cultural, as atividades desempenhavam um papel igualmente importante. Elas permitem a preservação e transmissão das tradições e valores culturais de uma comunidade. Festivais, apresentações de música e dança, esses tipos de expressão cultural foram oportunidades para celebrar a riqueza e a diversidade cultural de Novo Aripuanã. De acordo com Tavares (2023), as atividades culturais desempenham um papel vital na coesão social, na preservação de tradições e na promoção de respeito mútuo entre diferentes grupos, sendo essenciais para o fortalecimento da identidade cultural das comunidades.

5. Sentimento de identidade e memórias duradouras: o impacto das atividades recreativas em uma comunidade

O sentimento de identidade e as lembranças que surgem das atividades recreativas podem ter um impacto profundo em uma comunidade. Essas atividades fornecem um terreno fértil para a criação de memórias compartilhadas e a construção de uma identidade coletiva, que são essenciais para a coesão social e o desenvolvimento comunitário. Isso revela a importância das experiências comuns na formação da percepção de pertencimento e continuidade cultural. Pollak (1992), afirma que "a memória coletiva é um elemento vital na construção da identidade social", o que sublinha o papel das atividades recreativas na criação de um sentido de comunidade e identidade compartilhada.

As atividades recreativas não apenas proporcionam entretenimento e lazer, mas também promovem a saúde mental e física dos participantes. A prática regular de esportes, por exemplo, estimula a disciplina, a cooperação e o trabalho em equipe. Tavares (2023), observa que os clubes esportivos são fundamentais na promoção do esporte como forma de lazer e integração social. Isso mostra como as atividades recreativas podem ser ferramentas poderosas para o desenvolvimento pessoal e comunitário.

Além dos benefícios imediatos, as atividades recreativas ajudaram a preservar e transmitir as tradições culturais da comunidade. Festivais, apresentações artísticas e celebrações locais são momentos em que os valores culturais são celebrados e passados para as futuras gerações. Silva (2023), destaca que os clubes recreativos desempenharam um papel vital na formação da identidade coletiva e no desenvolvimento do lazer regional. Isso exemplifica como esses eventos são fundamentais para a continuidade cultural.

...havia as grandes festas aos sábados, que eram momentos marcantes para a noite aripuanense. Também havia desfiles e as contagens dos votos das eleições quando não eram eletrônicas. Os carnavais eram realizados no Palmeiras muitos famosos e importante na cultura de Novo Aripuanã. A festa de aniversário do Palmeiras era uma festa de gala, com a presença de atrações de Manaus e a participação de muitas pessoas. (Entrevista com o Sr. Sávio Colares)

As memórias criadas durante as atividades recreativas tiveram um impacto duradouro na vida dos indivíduos e na própria comunidade. Participar de um jogo de futebol, uma festa ou um festival cria lembranças que são constantemente revividas e compartilhadas, reforçando a identidade coletiva. Essas memórias fornecem um senso de continuidade e coesão social. Conforme o relato de um dos entrevistados aquela época foi tão boa que ela destaca:

Eu sinto uma emoção profunda ao lembrar que o Palmeiras não apenas fez parte da minha vida, mas também da vida de toda a minha família. Desde a fundação do Palmeiras, meus pais, que eram sócios do clube, dedicaram-se de corpo e alma à sua construção. Essa lembrança é algo muito marcante para mim, especialmente quando via meu pai raspando as paredes para pintá-las, minha mãe e diversos outros sócios empenhados nesse trabalho. (Entrevista com a Sra. Hiléia Gonçalves)

Além das memórias individuais e coletivas, as atividades recreativas promovidas pelo clube Palmeiras contribuíram para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e sociais. Participar de eventos e atividades proporcionou aos membros a oportunidade de interagir com pessoas de diferentes origens, ampliando sua visão de mundo e promovendo a empatia. Essa convivência diversificada ajudou a quebrar barreiras sociais e econômicas, criando um ambiente onde a cooperação e a solidariedade eram valorizadas e cultivadas.

As práticas recreativas do clube também desempenharam um papel significativo na promoção da saúde e do bem-estar mental dos membros. Atividades físicas, como

esportes e danças, não só melhoraram a saúde física, mas também ofereceram um alívio do estresse e promoveram o bem-estar emocional. Conforme destacado por Silva (2023), a participação regular em atividades físicas está associada a uma redução significativa nos níveis de ansiedade e depressão, melhorando o humor e a qualidade de vida geral dos participantes.

O legado das atividades recreativas do clube Palmeiras transcende gerações, deixando um impacto duradouro na comunidade. As histórias e experiências vividas por membros passados são transmitidas para as novas gerações, criando um vínculo intergeracional que fortalece a identidade e a coesão social da comunidade. Essa continuidade de tradição e memória coletiva assegura que os valores e a cultura do clube permaneçam vivos e influentes, perpetuando um senso de pertencimento e orgulho comunitário. Roberval Weckner, um dos depoentes, expressa com emoção sobre os momentos que o Palmeiras deixou em sua memória:

A maior saudade que sinto é da construção da primeira sede do clube, da inauguração e da época em que o futebol era divertido e bonito, com muita torcida à beira do campo. Também sinto saudades dos bailes que tínhamos, que eram parte da nossa vida e dos amigos que já se foram. A saudade também bate das viagens que fazíamos com o time, para Manicoré, Borba, Autazes; eram momentos especiais que marcaram a história do clube Palmeiras. (Entrevista com o Sr. Roberval Weckner).

6. O Legado do Palmeiras: Contribuições Essenciais para a Comunidade de Novo Aripuanã

As contribuições que uma sociedade recreativa pode trazer para uma comunidade são vastas e impactantes. Em primeiro lugar, essas sociedades proporcionam um espaço para a prática de atividades físicas, o que é fundamental para a saúde e o bem-estar dos indivíduos.

O Palmeiras ofereceu uma ampla gama de contribuições que vão desde a promoção da saúde física e mental até o fortalecimento dos laços sociais. As memórias felizes criadas durante os eventos contribuíram para o bem-estar emocional dos indivíduos, proporcionando um senso de pertencimento e identidade coletiva.

A Sociedade Esportiva Palmeiras servia à comunidade, oferecendo espaço para eventos como casamentos, celebrações de missa, festas e

reuniões. Também era utilizado por instituições do município para realizar seus eventos. (Entrevista com o Sr. Junior Carvalho)

Do ponto de vista cultural, o Palmeiras foi vital para a preservação e transmissão das tradições culturais da comunidade aripuanense. Eventos como festivais, apresentações de música e dança, e celebrações de datas importantes permitiram que a comunidade mantivesse viva sua herança cultural. Silva (2023), afirma que os clubes recreativos desempenharam um papel vital na formação da identidade coletiva e no desenvolvimento do lazer regional.

Além das contribuições sociais e culturais, as sociedades recreativas também podem ter um impacto significativo na economia local. Esses benefícios econômicos ajudam a fortalecer a comunidade, tornando-a mais resiliente e próspera. A banda Palmerson, é um exemplo de como a promoção cultural pode resultar em ganhos financeiros e reconhecimento para a comunidade.

7. Conclusão

Sociedades recreativas desempenham um papel indispensável em qualquer comunidade, promovendo a saúde física e mental dos indivíduos. Ao criar espaços onde as pessoas podem se envolver em atividades físicas, essas sociedades incentivam estilos de vida saudáveis que previnem doenças e melhoram a qualidade de vida.

A Sociedade Recreativa Palmeiras foi um componente essencial para o bem-estar físico, mental e social dos moradores de Novo Aripuanã. Ela não só promovia a saúde e a inclusão social, mas também preservava as tradições culturais e fortalecia a economia local, e isso criou um ambiente de memórias que hoje são valorizadas e encaminhou a este lugar de identidade coletiva constantemente reforçada.

Culturalmente, essas sociedades são guardiãs das tradições locais. Ao promover eventos que celebram a música, a dança e outras formas de arte, elas ajudam a manter viva a herança cultural de uma comunidade. Silva (2023) ressalta a importância dos clubes recreativos na formação da identidade coletiva e no lazer regional, mostrando como esses eventos são vitais para a continuidade cultural.

Mais do que apenas benefícios físicos, as atividades recreativas têm um impacto profundo na saúde mental, ajudando a reduzir o estresse e promover o bem-estar

emocional. Pode-se dizer que as interações entre os indivíduos foram facilitadas pelo Palmeiras, o que foram fundamentais para fortalecer os laços comunitários. Meihy e Holanda (2015) destacam que “memórias compartilhadas preservam a identidade cultural, e é através dessas interações que uma comunidade se torna mais coesa e solidária, fortalecendo as redes de apoio mútuo”.

Por fim, ao relatar esse processo da pesquisa pode-se concluir que a Sociedade Esportiva Palmeiras nos anos 80 foi muito mais do que um simples clube de lazer. Ela representava a essência da identidade comunitária de Novo Aripuanã, sendo um espaço onde memórias foram criadas e compartilhadas. O legado do Palmeiras continua a ressoar na memória coletiva dos moradores, demonstrando a importância duradoura do clube na construção de uma sociedade coesa e culturalmente rica.

8. Referências

ENTREVISTA concedida por Danuzio Cesar, Entrevista [06 de set. de 2024]
Entrevistadora: Mariana Queiroz Paes. Novo Aripuanã/AM, 2024.

ENTREVISTA concedida por Domingos Savio, Entrevista [07 de set. de 2024]
Entrevistadora: Mariana Queiroz Paes. Novo Aripuanã/AM, 2024.

ENTREVISTA Concedida por Hileia Gonçalves, Entrevista [12 de set. de 2024]
Entrevistadora: Mariana Queiroz Paes. Novo Aripuanã/AM, 2024.

ENTREVISTA concedida por Junior Carvalho, Entrevista [6 de set. de 2024].
Entrevistadora: Mariana Queiroz Paes. Novo Aripuanã/AM, 2024.

ENTREVISTA concedida por Roberval Weckner. Entrevista [7 de set. de 2024].
Entrevistadora: Mariana Queiroz Paes. Novo Aripuanã/AM, 2024.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: como fazer, como pensar. 2. ed., 4 a reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2015.

POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

PORTELLI, Alessandro. **O que faz a história oral diferente?** Projeto, História, São Paulo, fev, 1997. p 25-39.

SILVA, Marcos Ruiz. **Os clubes sociorrecreativos do século XIX e a influência na constituição do lazer regional e global**. Gavagai, Erechim, v10, n1, 2023.

SOUZA, Eliza Salgado. **Sport Club Amazonense**: o divertimento em Manaus 1897-1902. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 4, n. 3, p. 5-23, set./dez. 2017.

TAVARES, Daniele De Souza Colares. **Análise da prática de lazer por meio do futebol**: um estudo de caso das práticas futebolísticas no bairro da compensa. 2023. 124 f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia - PPGSCA, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, MANAUS – AM, 2023.